

# Zebrafish em Biotérios



O *Danio rerio*, também conhecido como zebrafish ou paulistinha, é um modelo animal amplamente utilizado nas pesquisas biomédicas, como por exemplo: testes de toxicidade de substâncias químicas, teratogenicidade, estudos de doenças genéticas, neurodegenerativas, cardiovasculares, além de pesquisas em oncologia, regeneração de tecidos e triagem de novos fármacos.

Para isso, é preciso entender as práticas de manejo da espécie. Vamos lá?

## Qualidade da Água



Oxigênio dissolvido: mínimo de  $\approx 7,8 \text{ mg/L}$

Condutividade: 300-500  $\mu\text{S}$

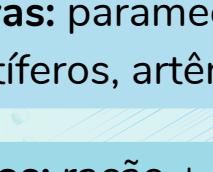
Amônia:  $<0,002 \text{ mg/L}$

Temperatura: 24 - 28°C

pH: 7,0-8,0

Troca de água: 10% a 20% do volume por semana

## Alimentação



Larvas: paramecium, rotíferos, artêmia

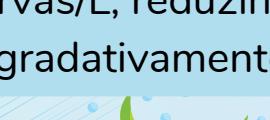
Adultos: ração + artêmia

2-3x/dia

Check-ups diários:  
Comportamento, respiração, nadadeiras.

Quarentena para novos indivíduos:  
Mínimo 2 semanas

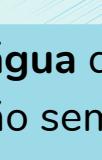
## Densidade



Larvas: Iniciar com 50 larvas/L, reduzindo gradativamente

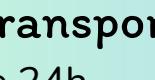
Adultos: 5 peixes/L

## Ambiente



Luz: 14h/10h

Fluxo de água que estimule natação sem causar exaustão.



## Transporte

- Jejum de 24h
- No caso de sacos plásticos: 2/3 água + 1/3 oxigênio
- Adicione NaCl (0,1 a 0,3%)
- Sedativos podem ser usados, como Benzocaína, MS-222 ou Óleo de Cravo

1. Separe machos e fêmeas por uma noite

2. Acasalamento pela manhã com coletor de ovos

3. Incubação dos ovos em água limpa a 28°C

Esperamos que essas informações contribuam para práticas cada vez mais responsáveis na criação e manejo de zebrafish! Ficou com alguma dúvida? Fale com a gente ou saiba mais em:

Diretrizes Rede Zebrafish Brasil (2023)  
CONCEA, Normas para Peixes (2023)